

## NOVO GOVERNO

## Efetivo com 10 mil agentes

Policiais federais, civis, militares e rodoviários federais atuarão na segurança do público que comparecerá à posse

» DARCIANNE DIOGO  
» TAINÁ ANDRADE

Após quase 12 anos, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) volta à Presidência da República. A posse do petista, amanhã, contará com a apresentação de 60 artistas e deve atrair mais de 40 mil pessoas à Esplanada dos Ministérios, segundo informou a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Para garantir a tranquilidade da festa, a segurança será reforçada. Mais de 10 mil agentes foram destacados para os eventos.

Suspeitas de bomba e tentativa de atentado terrorista foram registrados nos últimos dias, o que elevou a tensão para a cerimônia. A Secretaria de Segurança (SSP-DF) elaborou um Protocolo de Operações Integradas (POI), com ações coordenadas que visam a manutenção da ordem pública e a proteção dos participantes.

O protocolo foi elaborado em conjunto pelas Polícias Federal, Civil e Militar. O que preocupa as autoridades é a possibilidade de uma nova ação criminosa desencadeada por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), que contestam o resultado das eleições.

O **Correio** apurou que estão escalados mais de nove mil militares, 300 policiais civis e 400 policiais rodoviários federais. O número se junta aos 1 mil anunciados pela Polícia Federal.

A PMDF realizará revistas pessoais na Esplanada e, eventualmente, em meio ao público. Por questões de segurança, será feito controle de acesso à Praça dos Três Poderes. A entrada poderá ser feita até as 12h30, ou até atingir o público de cerca de 30 mil pessoas, conforme avaliação das autoridades de segurança pública. Uma série de itens foi vetada (leia quadro).

A PRF informou, na coletiva de imprensa de ontem, que até esta sexta-feira haviam chegado 15 mil pessoas em caravanas ao Distrito Federal (DF). Ao todo, a expectativa é da vinda de 814 caravanas. Por esse motivo, a PRF tem feito análises com os serviços de inteligência no sentido de acompanhar o trajeto. Os números são considerados “voláteis” pela corporação, mas os servidores esperam que o movimento se intensifique hoje.

A instituição conta com “a força máxima do efetivo” para receber as pessoas que chegam

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Agentes foram destacados para averiguar suspeita de bomba nas proximidades do STF, a dois dias da posse presidencial: alarme falso



**Qualquer advento, podemos verificar o autor por meio do cadastro. A PRF fez a operação de identificação como manda o protocolo**

**Marco Antônio Territo de Barros, diretor-geral substituto da PRF**

por via terrestre e destinada às escoltas das delegações que estão em Brasília — para as quais destacou 40 equipes, que atuarão integradas à PMDF e à Força Nacional. Nessa área também está envolvido o Ministério das Relações Exteriores (MRE), responsável por fornecer as agendas das autoridades à Central de Escolta, localizada no prédio da PRF.

De acordo com o diretor de Operações da PRF, Djairlon Henriques Moura, há 51 delegações confirmadas para chegar a Brasília, mas o número pode “flutuar”. Na parte da infraestrutura, a

instituição disponibilizou 230 motociclistas, 1.540 viaturas, sete aeronaves e três ambulâncias, sendo uma responsável pelo suporte às rodovias.

“Distribuímos o monitoramento em cinturões. Estamos em contato com o pessoal da transição que está recepcionando as caravanas. A expectativa é que comece a aumentar amanhã (hoje) o fluxo. Nos estados, orientamos todos os superintendentes, em várias reuniões, a reforçarem o policiamento. Estão monitorando desde o final das eleições os pontos em que houve bloqueios nas manifestações”,

explicou Moura.

O diretor-geral substituto da PRF, Marco Antônio Territo de Barros, afirmou que os policiais agirão de forma “enérgica” para controlar atos contra a posse.

## Bolsonaristas

Dois grupos que chegaram a Brasília foram identificados como apoiadores de Bolsonaro. Eles vieram do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Territo de Barros frisou que esses manifestantes passaram por vistoria “minuciosa” e nada foi encontrado. A instituição tem feito o cadastro dos passageiros e dos transportes para facilitar a identificação e responsabilização caso ocorram manifestações violentas.

“Qualquer advento, podemos verificar o autor por meio do cadastro. A PRF fez a operação de identificação como manda o protocolo. Se tivessem sido encontradas irregularidades, teria sido barrado. Não foram encontrados armamentos ou irregularidades no veículo”, esclareceu.

A PRF não tem os dados relativos à quantidade de manifestantes bolsonaristas que podem vir para a capital. E informou que cabe ao GDF definir em que local serão alojados. Até o fechamento desta edição, não havia uma decisão sobre o tema.

Até o momento, a convocação para as caravanas nos grupos bolsonaristas tem como destino final o Quartel-General do Exército.

## Escalada de tensão

Só nas últimas duas semanas, a PM foi acionada seis vezes para averiguar suspeitas de bombas. Em dois dos casos, havia artefatos explosivos. A primeira, na véspera de Natal. O empresário George Washington de Oliveira Sousa, 54 anos, colocou uma bomba no eixo de um caminhão-tanque abastecido com 63 mil litros de querosene de aviação, na Estrada Parque Aeroporto (Epar).

Em depoimento, George Washington confessou que queria chamar atenção para o

## Itens proibidos

**Veja o que será vedado no dia da posse na Esplanada**

- » Armas brancas ou objetos pontiagudos, garrafas de vidro e latas, hastes de bandeiras, espetos de churrasquinhos, apontador a laser e similares, armas de brinquedo, réplicas ou simulacros
- » Barracas, tendas e similares, fogões e similares, fogos de artifício e artefatos explosivos, dispositivos de choque elétrico ou sonoros (como megafone), substâncias inflamáveis, drogas ilícitas ou quaisquer outros materiais que coloquem em risco a segurança das pessoas e do patrimônio
- » Utilização de drones na região da Esplanada, exceto aqueles das forças de segurança e autorizados pela equipe de transição
- » Animais, exceto cães-guia.
- » Quem pretende levar lanche e água, a recomendação é de utilizar embalagens de plástico transparentes

movimento promovido pelos bolsonaristas. Ele está preso na Papuda. No dia seguinte, policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope) detonaram um artefato explosivo de 40kg em uma área de mata do Gama — agentes investigam se os dois casos têm relação.

Já nos últimos três dias, foram três alarmes falsos: um ontem, em que uma caixa vazia foi encontrada próxima a uma lixeira nas cercanias do Supremo Tribunal Federal (STF); outra na quinta-feira, quando um homem abandonou uma mala próxima ao Edifício ParkCenter, na 302 do Sudoeste; e mais uma na terça-feira, por causa de uma mochila deixada perto de um hotel no Setor Hoteleiro Norte.

Os casos se juntam ao vandalismo promovido por extremistas bolsonaristas no dia 12, data da diplomação de Lula. Ônibus e carros foram queimados e houve depredação de edifícios. Até o momento, quatro pessoas foram presas em uma operação da PF e da PCDF. Outros sete envolvidos estão foragidos.

## Rolls-Royce no ensaio para posse

Ed Alves/CB/D.A.Press



O histórico Rolls-Royce presidencial, fabricado em 1953, foi usado, ontem, durante o ensaio final para a cerimônia de posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Na simulação, se observou o interior do veículo, usado pela primeira vez em 1º de maio de 1954, pelo então presidente Getúlio Vargas, em perfeitas condições.

O conversível é tradicionalmente utilizado nas posses presidenciais, transporta o novo chefe do Executivo pela Esplanada, seguido da Catedral de Brasília até o Congresso, onde ocorre a cerimônia de posse.

O veículo aparentou estar em ordem, apesar das dúvidas levantadas pela futura primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. No início de dezembro, ela afirmou, em coletiva de imprensa, que talvez fosse necessário o uso de outro carro, em função de danos causados pelo atual governo.

Durante o ensaio, porém, quando fazia uma curva, poucos metros antes de chegar à rampa do Planalto, o Rolls-Royce parou por instantes, aparentando ter “morrido”, informação não confirmada pela equipe. Algo parecido aconteceu em 2003, quando o carro histórico precisou ser empurrado durante a cerimônia de posse, com o presidente no veículo.

O ensaio de ontem contou com dois helicópteros, um esquema de segurança bastante ostensivo e teve até veículos simulando a chegada de delegações estrangeiras, que eram acompanhados por batidores da Polícia Rodoviária Federal. (Henrique Lessa)

## Defensora pública no Direitos Humanos

» ÂNDREA MALCHER

Futuro ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvío Almeida anunciou, ontem, a defensora pública Rita Cristina de Oliveira para a secretaria-executiva da pasta. Ele divulgou a escolha nas redes sociais.

“É muito satisfatório ter nesta posição alguém que reúne, com sobras, todas as condições técnicas e políticas necessárias para conduzir os projetos do MDHC”, escreveu.

Rita é defensora regional de Direitos Humanos do Paraná e coordenadora do grupo de trabalho de Políticas Etnorraciais da Defensoria Pública da União. Advogada, a indicada para número dois de Silvío Almeida é especialista em direito público e, em 2021, integrou a Comissão de Juristas Negros e Negras da Câmara dos Deputados.

“Sem palavras para descrever a emoção e honra pela confiança desse enorme intelectual da atualidade que eu tanto admiro e que forjou minha formação”, comemorou ela no Twitter, citando Almeida. “Darei o melhor nesse desafio, certa que me apresento a ele com meus ancestrais e amigos de muitas

batalhas. Gratidão.”

Para Juvenal Araújo, ex-secretário nacional de Igualdade Racial, a indicação é muito positiva, tendo em vista o desempenho de Rita na pauta racial. “Ela traz uma grande necessidade para a implementação de políticas públicas para a promoção da igualdade racial e também para os direitos humanos, que é saber ouvir e, com isso, conhecer os anseios da sociedade civil organizada”, destacou.

## Invisíveis

Um dos componentes importantes para os direitos humanos é a liderança de cargos com populações historicamente marginalizadas. “A nossa luta é de muitos anos, desde nossos ancestrais, e é do nosso povo preto que luta até hoje: ocupar os espaços de poder no Brasil”, argumentou Araújo. “Somos a maioria da população e ainda somos quase invisíveis no alto da pirâmide do poder, seja no Legislativo, seja no Judiciário, seja no Executivo. Acredito que Rita e o ministro Silvío Almeida reúnem os requisitos necessários para ocupar o cargo.”

Direitos Humanos e Cidadania

Reprodução/redes sociais



Rita Oliveira será a número 2 da pasta de Silvío Almeida

será uma das 37 áreas contempladas com ministérios pelo governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Silvío Almeida se destaca pela atuação na luta antirracista. Ele é autor do livro Racismo Estrutural, publicado em 2019, e um dos trabalhos mais influentes sobre o tema. Também é doutor em direito pela Universidade de São Paulo (USP), presidente do Instituto Luiz Gama e do Centro de Estudos Brasileiros do Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE).

O ex-secretário acredita que a experiência de Silvío Almeida o torne um competente ocupante do ministério, mas aponta qual seria o alvo para que a gestão seja exitosa. “Não será uma gestão tranquila. Vejo que Silvío terá vários desafios a serem vencidos e o principal é fazer com que o ministério avance além do discurso bonito e acadêmico, priorizando as práticas públicas dos direitos humanos e da promoção da igualdade racial, de forma efetiva e permanente”, finalizou.